

MOTIVOS QUE LEVAM AS MULHERES À PRÁTICA E ADERÊNCIA AO BALLE CLÁSSICO

Bruno Oliveira Amorim*; Julia Santos Albano*; Andréia Salvador Baptista**; Silvia Cristina Furbringer e Silva**; Ricardo Cabeça**; Caroline Ribeiro Louro**; Elaine Christina de Oliveira**, Abdias Fernando Sales**.

*Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe – FPbe

**Docentes da Faculdade Peruíbe – FPbe

INTRODUÇÃO

A dança foi à expressão do homem através da linguagem gestual. O homem estabeleceu posteriormente todo um código de sinais, gestos e expressões fisionômicas ao qual imprimiu vários ritmos. Então foi à primeira manifestação de comunicação do homem. (Diniz, Thays, 2010).

O ballet clássico é o desenvolvimento e a transformação da dança primitiva, que se baseava no instinto, em uma dança formada de passos diferentes, de ligações, de gestos e de figuras previamente elaborados para um ou mais participantes (Di Donato, 1994). Achcar (1998), diz que a beleza corporal, a visão, a precisão, a coordenação, a flexibilidade, a tenacidade, a imaginação e expressão constituem a essência do ensino do ballet. Nas aulas de ballet clássico, os adultos adquirem: autoestima, ao ter uma nova percepção de si; postura e elegância pela maneira que se porta no mundo; Consciência corporal por tomar consciência do seu próprio corpo; qualidade de vida e uma melhora no sono; um bom condicionamento físico pela intensidade das aulas; flexibilidade pelos estímulos antes das aulas, além da diminuição do estresse e controle do peso. Além disso, é percebida uma interação coletiva, uma homogeneidade entre as turmas. (Silva José, 2018).

A prática do ballet prove diversos fatores benéficos a saúde mental, física e psicológica. Uma vez que satisfaz o interesse de quem procura sua prática e os motiva a com seus resultados como: a melhora da postura, da disciplina, das relações interpessoais e o aumento da flexibilidade (Duarte Simone, 2012), mas a maioria das motivações por trás da escolha dessa atividade física, para mulheres adultas, está interligada com a imagem corporal, a busca pelo aumento da autoestima e a necessidade de mudança, quando que, a pratica do ballet como atividade física pode beneficiar com condicionamento físico, sensação de prazer, e convívio interpessoal.

Carvalho et al. (2013) dizem que os aspectos motivacionais são os principais fatores para a realização de toda e qualquer atividade, seja ela no plano motor ou cognitivo, permitindo a máxima

eficiência da aprendizagem. Sendo assim que se uma pessoa se sente motivada a realizar tal atividade ela será realizada com mais prazer e terá mais chances de sucesso na aprendizagem.

Motivação é um impulso que faz com que as pessoas ajam para atingir seus objetivos. A motivação envolve fenômenos emocionais, biológicos e sociais e é um processo responsável por iniciar, direcionar e manter comportamentos relacionados com o cumprimento de objetivos. Atualmente, podemos observar que, uma das maiores causas que atuam como influência á prática de atividades físicas é a imposição midiática, relacionada á imagem do corpo belo e saudável, que por sua vez, produz um vínculo entre saúde e atividade física, salientando cada vez mais a necessidade da prática do movimento, que nem sempre é aderida com êxito.

OBJETIVOS

Investigar os fatores motivacionais que levam as mulheres à prática e aderência ao Ballet Clássico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenho do Estudo

O presente estudo se trata de uma pesquisa de campo observacional transversal descritivo.

Local

O presente estudo foi desenvolvido virtualmente, com apoio das escolas, academias e companhias de Ballet Clássico, que são elas: Thaty Ballet Companhia de Dança (Itanhaém); Studio de Dança Cynthia Riggo (Peruíbe); Studio Grand Levé (Peruíbe); Imperio's Ballet (Praia Grande).

Amostra

Foi contado com a participação de 22 mulheres, praticantes de ballet clássico, com idade entre 18 e 50 anos.

Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram utilizados os seguintes critérios para a inclusão no estudo: ser do sexo feminino, com a faixa etária entre 18 e 50 anos, estarem devidamente matriculadas em alguma instituição que fornece aulas de Ballet Clássico, assinarem voluntariamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram utilizados os seguintes critérios de exclusão: desistência da participação do estudo a qualquer momento.

Coleta de Dados

A coleta de dados foi desenvolvida após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Os pesquisadores entraram em contato com academias, escolas e companhias que ministrem aulas de Ballet Clássico para obtenção de permissão de contato com suas alunas para o desenvolvimento do estudo. Após explicação do objetivo da pesquisa e de todos os procedimentos a serem desenvolvidos, serão enviados por e-mail um questionário sociodemográfico (ANEXO I) para caracterização da amostra, a Escala sobre Motivos para a Prática Esportiva (EMPE) (ANEXO II) e o TCLE (ANEXO III).

Instrumentos

Para a realização da pesquisa foram utilizados meios de comunicação à distância como *e-mail* e *Whatsapp* para que as participantes não se exponham ao vírus conhecido como COVID-19 evitando, assim, riscos gerados pela pandemia.

Inicialmente, foi realizada explanação geral sobre o estudo e, após, foi pedido que respondão de maneira mais sincera possível os formulários enviados.

Na primeira etapa, por meio do questionário sociodemográfico, objetiva-se obter informações para caracterização da amostra, como idade, local e tempo de prática de ballet clássico. Na sequência, serão obtidas as respostas pertencentes à escala EMPE, cuja composição conta com 33 afirmações que, devidamente agrupadas, identificam 7 fatores de motivação para a prática esportiva, como apresenta-se abaixo:

- Fator 1 (status): 3, 13, 15, 21, 23,27 e 30.
- Fator 2 (condicionamento físico): 6, 16 e 26.
- Fator 3 (energia): 4, 7, 14, 17, 18 e 31.
- Fator 4 (contexto): 5, 9, 20, 29 e 33.
- Fator 5 (técnica): 1, 10, 25 e 28.
- Fator 6 (afiliação): 2, 8, 12, 19 e 24.
- Fator 7 (saúde): 11, 22 e 32.

Para o preenchimento desse instrumento utiliza-se a escala Likert de 11 pontos, na qual as participantes devem atribuir um valor de 0 a 10 para cada pergunta, de acordo com o quanto esse fator as motiva a realizar aquela prática esportiva.

Para determinar o nível de importância de cada fator será calculada a média aritmética da pontuação obtida entre as questões pertencentes a cada grupo (fator). Com as médias obtidas, os fatores serão classificados da seguinte maneira: fator motivacional nada importante (valores entre 0,0 e 0,99); pouco importante (valores entre 1,0 e 3,99); importante (valores entre 4,0 e 6,99); muito importante (valores entre 7,0 e 9,99) e totalmente importante (10).

Aspectos Éticos

O início da pesquisa dar-se-á somente após a aprovação do projeto pelo CEP. Ainda, o estudo visa atender ao preconizado pela legislação brasileira e as normas do comitê nacional de ética em pesquisa em seres humanos - CONEP, respeitando a resolução 466/12.

Análise Estatística

Os dados coletados foram tabulados no Excel para a realização de análise estatística específica. Os dados contínuos serão expressos como média, desvio padrão e intervalo de confiança de 95.

RESULTADOS

Foram avaliadas 22 praticantes de ballet, com a média de idade de 28,63 anos. Os fatores que, segundo a média, mais motivaram as bailarinas foram: Técnica (9,13), Saúde (8,89), Energia (8,79), Condicionamento Físico (8,69), Afiliação (8,15), Contexto (7,42) e Status (7,26), conforme pode ser observado na Tabela 1:

Fatores Motivacionais	Média	Desvio Padrão	Intervalo de Confiança
1 Status	7,26	1,803683845	0,753697659
2 Condicionamento Físico	8,69	1,358580932	0,567704407
3 Energia	8,79	1,081750189	0,452026328
4 Contexto	7,42	1,820630453	0,760779065
5 Técnica	9,13	0,955627093	0,399323808
6 Afiliação	8,15	1,599922519	0,668552784
7 Saúde	8,89	1,502701493	0,62792745

Nas Tabelas 2 e 3 as mulheres foram divididas em dois grupos, mulheres entre 18 e 29 anos (Tabela

2) e

Fatores Motivacionais	Média	Desvio Padrão
1 Status	7,21	2,627333657
2 Condicionamento Físico	9	1,285998334
3 Energia	9,16	0,765512552
4 Contexto	8,6	1,350520391
5 Técnica	9,25	0,840892735
6 Afiliação	8,6	2,530669025
7 Saúde	9,66	0,957441734

mulheres entre 30 e 50 anos (Tabela 3), esse divisão foi feita para que se possa comparar a Média motivacional. Essa divisão teve apenas por análise comparativa, sem testes de significância.

Mulheres entre 18-29 anos

Mulheres entre 30-50 anos

Fatores Motivacionais	Média	Desvio Padrão
1 Status	7	1,682002774
2 Condicionamento Físico	9	1,456617933
3 Energia	9,16	1,389858328
4 Contexto	6,6	1,921868946
5 Técnica	9,5	1,099943882
6 Afiliação	8,2	1,822764147
7 Saúde	9,33	1,963244354

Nota-se que a diferença no fator motivacional mais significativo foi o Fator 4 (Contexto), uma vez que, as amostras que tem idade entre 18-29 anos sua média foi maior em comparação as amostras que possuem a idade de 30-50 anos.

DISCUSSÃO

Os sete fatores motivacionais propostos por Barroso (2007), dependendo da média obtida pelas respostas das perguntas que compõem um mesmo fator motivacional, podem ser classificados em nada importante (0 a 0,99), pouco importante (1 a 3,99), importante (4 a 6,99), muito importante (7 a 9,99) e totalmente importante (10). De acordo com a quantidade obtida e calculada das amostras foi possível identificar que para as mulheres os fatores no ballet que mais são almejados são os de técnica, sendo a maior média geral dos cálculos obtidos, seguido dos fatores de saúde, energia, condicionamento físico e afiliação, com poucas diferenças em suas resoluções, e contexto e status que foram os menores valores alcançados.

Porém, quando dividimos os dados por idade (de 18 a 29 anos e de 30 a 50 anos), e fazemos um comparativo das médias sem teste de significância, podemos ver que o resultado não diverge de forma significativa com a primeira tabela, mostrando que o fator saúde é mais bem colocado para mulheres entre 18 e 29 anos e o fator técnica é mais procurado por mulheres entre 30 e 50 anos.

CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou que dentre todos os fatores de motivação presentes no formulário EMPE (status, condicionamento físico, energia, contexto, técnica, afiliação e saúde), o fator que mais prevalece independentemente da idade é o fator 5 (técnica).

Houve uma pequena diferença nos fatores 5 e 7 quando as idades são divididas entre 18 a 29 anos e 30 a 50 anos. Sendo que, para mulheres de 18 a 29 anos, o fator 7 (saúde) é o que prevalece e entre mulheres de 30 a 50 anos o fator que predomina é o fator 5 (técnica).

Recomenda-se que estudos futuros sejam feitos manipulando mais amostras de dados para melhores resultados de pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARROSO, Mario Luiz V. Validação do Participation Motivation Questionnaire Adaptado para Determinar Motivos de Prática Esportiva de Adultos Jovens Brasileiros. Florianópolis: UDESC, 2007, 130p.

FALSARELLA, Andrea Pedroni; BERNARDES-AMORIM, Danielle. A IMPORTANCIA DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 6, p. 306-317, jul./2008.

HIROTA *et al.* Avaliação da orientação motivacional de metas na modalidade do futebol. **Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"**, Porto Alegre, v. 1, n. 40, p. 67-79, jun./2013.

OLIVEIRA, S. P. D. A DANÇA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Centro Universitário de Brasília – UniCEUB**, Brasília, nov./2018.

SILVA, J. E. C. D. Ballet clássico: significados e vivências de pessoas adultas. **Repositório Institucional da UFPB**, Paraíba, nov./2018.

SIMAS, J. P. N; GUIMARÃES, A. C. D. A. BALLET CLÁSSICO E TRANSTORNOS ALIMENTARES. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 13, n. 2, p. 119-126, out./2002.